



Publica-se nas quintas feiras de cada semana, na Typographia **LIBERAL** em Oeiras. Subscreeve-se, e vende-se na Loja de T. C. Burlamaque, rua do Norte, a 8\$000 por anno, e proporcionalmente por semestre, e trimestre; numeros avulcos a 200 rs.

◆ *Admonere volumus, non mordere,*
◆ *Prodesse, non laedere.*
◆ Queremos admoestar, não morder;
◆ Ser uteis, e não offender.

ERASSMO.

A mudança da capital.

Continuação do n.º 92.

Se pois somente a vontade de se mudar a capital desta Provincia, enunciada pelo Governo já em disposições preparatorias, vai trazendo enorme prejuizo ao nosso commercio, e agricultura, como se demonstrou, vejamos que vantagem essa muda pode trazer a Provincia, effectuada para o termo da villa do Puty.

O Piahy é uma Provincia, que pela bondade de seu solo pode em breve chegar a um estado de grande prosperidade, e riqueza, logo que sobre ella caíão as vistas benéficas de um governo sabio, e patriótico. Favorecida como é pela estação do inverno sempre regular, e certo, ella offerece à agricultura e à criação de gados as maiores commodidades, que se podem desjar; alargando seu territorio grandemente para o sul, constitue para esse lado a sua maior extensão, a melhor parte e a mais digna de attenção para o augmento desses dois ramos de industria: porque tem em si os municipios de S. Gonçalo, Valença, Oeiras, Jeromenha, e Paranaguá, que banhados por infinitos correntes off-recem terrenos os melhores, e os mais proprios a agricultura de todos os generos, entretanto que todos estes, e os de Jaicos e S. Raimundo fazem os dois terços de todo o territorio da Provincia são ao mesmo tempo os mais prolificos para a criação dos gados pelas grandes pastagens e vastas campinas que possuem, dos quaes grande quantidade leva ao mercado das Provincias continantes, e constituem a principal fonte de rendas publicas.

É visto pois que a maior extensão da Provincia comprehende os mencionados municipios; que a sua maior riqueza, e população se acha nesta parte; e que por conseguinte estreitando-se para o norte, por se conter entre o rio Parnahiba, e a serra grande do Ceará, se decaia igualmente nestes tres attributos, ex-

tenção, população, e riqueza. Ora incontestavel, como é, o que fica expendido, jámais se negará, que a capital da Provincia, collocada, como se acha, na Cidade de Oeiras, no centro de seu territorio, de sua maior população, e no meio da maior quantidade de sua riqueza: é o unico incentivo de sua prosperidade, e grandeza, e da moralisação dos povos dos sertões do sul, assim como que a sua retirada para o termo da villa do Puty na distancia de 62 leguas vai sepultar o seu progresso, e augmento no apathia, e no atraso.

Para se levar a Prov.^a a esse estado de prosperidade, q' se pode desejar, não é a mudança de sua capital, que o fará, porque esta deixa em inação o mais que ella possui: sua grandeza, e o augmento—de seu commercio estão d'a muito reclamando a navegação do rio Parnahiba até seus limites; estão na abertura de commodas estradas dos municipios de Valença, S. Gonçalo, Jeromenha, e Paranaguá para a capital, podendo-se até fazer destes dois ultimos o transporte de seus generos pelo rio Parnahiba até S. Gonçalo, e deste para esta cidade na distancia de 18 leguas por carros, attentas as proporções e fideis meios que offerecem as localidades, logo que para este assumpto de primeira necessidade se voltem as vistas da Assembleia Provincial e do governo: foi esta sempre a opinião de toda a Provincia, e é sem duvida a sua verdadeira necessidade.

Collocada a capital, como se quer no termo da villa do Puty, nesse deserto, que de Novembro do anno passado para cá tem sido olhado, unicamente pela Presidencia, como o Eden do Piahy, quaes as vantagens para toda a Provincia? Não pode estabelecer o estímulo da produção em sua maior parte, o sul, por que fiseudo desaparecer da cidade de Oeiras um ponto de grande consumo dos productos do pais, e estrangeiros, estabelece a necessidade aos productos de irem ao Puty, e on-le frã appareceresse foco de consumo, e trocas na distancia de 60 a 120 leguas para effectuarem a venda de seus productos; e é inquietante que nas despesas do transporte absolverão, já não os lucros esperados, mas ainda grande parte dos capitaes, porque conduidos os generos sobre bestas, ou mesmo que os que estão a margem do rio Parnahiba se servissem da sua navegação quando a houvesse, jámais os lucros podião alimentar a concurrencia,

e dar esperança do augmento da producção; e então apparecido o prejuizo pela falta de compradores em lugar mais proximo, cessará a acção productora dos capitães, e por indispensavel virá o acanhamento, e total abandono da industria productiva; entretanto que conservada a capital na Cidade de Oeiras que se acha bem ao centro desses pontos de producção; criadas as mencionadas vias de transporte, nella acharão os generos produzidos facil venda, e por grosso, como ia succedendo ainda sem essas vias; porque o commerciante os poderá commodamente e em grandes quantidades levar ao rio Pernambuco, e por este a outros mercados; e isto não só terá irrealizavelmente o bem dos nossos senhores do sul, como mesmo o dos do norte, pois se activará a navegação do rio, e participarão seus povoados das vantagens que ella dá, e que serão ineluctavelmente certas.

Consueta a muda da capital para o termo do Puy, toda a Provincia será prejudicada: porque, é a bida que a margem do rio Pernambuco do lado desta Provincia des do termo do Puy até sua foz é tanto meos agrícola, quanto e mais a margem do lado da Provincia do Maranhão: é mais salido, e incultivavel, que a mesma margem do lado do Maranhão é tanto mais habitada por um grande numero de proprietarios abastados quanto a do Puy e meos: que na distancia do lugar da nova capital a 12 legoas a margem do rio Lapiçú, hoje a vigésima parte por fica rica, grande, e commerciante Cidade de Caxias, que abastece a toda a Provincia do Piahy, e o interior da do Maranhão dos generos estrangeiros: logo vendendo do lado do Maranhão em muito maior quantidade grande massa de capitães, apparecerão os productos necessarios para o consumo da população, que habitará a nova cidade, e desaparecerá por consequente a pouca lavoura do lado desta Provincia pela infertillidade das terras, e dos capitães; e mesmo pelo espirito de especulação que pode apparecer, de sorte, que dados estes dois motores de producção capitães, e terras pode se afirmar, que a cidade de Caxias levará a nova capital o pão de cada dia: e então que vantagens resultarão para o sul da Provincia? E que vantagens para o mesmo norte em se fazer com o autor dos generos de outra Provincia, sem os ter para trocar?

(Continuar se á)

COMMUNICADO.

Será o Puy o lugar mais proprio para a nova capital?

QUASI que esmoreço de perseguir em meus commo-meados, porque vejo com disprezo que não se quer discutir as vantagens publicas da mudança da capital. Logo rompo nas linhas d'aquelles q' sempre impugnação essa medida, e com não pequeno espanto vimos, que quem ainda o anno passado procurou na assemblea apagar a ideia da mudança, passando uma esponja sobre as resoluções que a tal respeito existião, appareceu na arena endeosando a lembrança da muda, e como que desposto a sustentar a questão com denodo; porem mal descreveo a perigrinação de S. Ex.; apenas o chamou o Echo ao exame da materia com sezu dez, fez-se incita; deforma que estamos eu e a redacção do Echo a procurar os novos campões da doutrina sem os encontrar. Não importa: a medida é interessantissima; não deve portanto ser despresada; esclareçamos o publico para bem avalia-la.

Antes de entrar na materia que hoje tomei por tema, permita se me uma pequena digressão.

Há quem note apparecer da parte dos Liberaes opposição a essa medida, quando alias dizem, a ideia é delles: existem nesta accusação dous erros que convem rectificar. A ideia não é exclusiva nem dos liberaes, nem dos saquaremas, é de todos: é a assemblea de 1844, filha da livre expressão da provincia, em tempo que os partidos a não retelhavão; mas essa assemblea teve em vista um bem geral, e estante, com midado exame, fez s para a possibilidade da medida em tempo conveniente: nisto concordão até a hoje os liberaes, porque sinceramente diz jio os necessarios matricas e motas da provincia: porem em termos limitis. Discordão e lra com effeito em delixarem-se arrastar por sugestões, como aquelles que hontem exortarão-se por matar a ideia, e hoje levados de uma condescendencia pejuicial, ou antes de uma submissão cega, não duvidão sacrificar os seus verdadeiros sentimentos, retractarem-se, e prestarem um apoio forçado a males inevitaveis, que são a consequencia da mudança extemporanca, e para lugar improprio, pois que o Puy não é o ponto escolhido pela assemblea de 1844, que nisto procedeo com vista d'alta politica. Pôr-se ha retorquir, que as assembleas de 43, e 49 farão as authoras da transferencia para o Puy; porém responde se, que esse pensamento pertencio nunca teve sancção, e ainda assim tinha a desusado de só se effectuar em tempo conveniente, e n sul que, como é constante, se pretende hoje attenda: e se não foi ter apparecido esse dano pensamento, não é a lra querarem os seus antagonistas, aquelles mesmos que o destruição em 50, renovarão em 51, sem que as circunstancias tenham mudado, mais do que em uma unica volta, que, certo, não está suficientemente profundada no bem ou mal que d'hi note resultar, visto que desgreçadamente não se arduo a esclarecê-la, porque temem contrariar a. E demais sabe se muito bem que essa ideia de transferencia foi somente filha de um ou dous membros influentes e respeitavos entre os seus amigos nessas assembleas, e que ainda assim encontrarão elles opposição n maioria, que cedo afinal, certa de que isto era puzamente uma medida de animação para se levar a effecto a efectiva mudança da villa velha, que, posto e tivesse ha tempos decretada, nem um passo se dava para a sua realisação, e continução os mcradores a persistir entre os pontos, e sujeitos as molestias epidemicas, e ao desmoronamento do velho local, defirma que as frequentes cheias do rio Puy ja tem engolido as bellas ruas, e a propria igreja matriz ameaça desabar pela proximidade do rio, e frouxidão do terreno. Lá estava porem a clausula de tempo conveniente—para salvar no facturo o risco da transferencia, que de maneira alguma podia convir aos interesses da provincia; e assim não era essa resolução mais do que um engodo, embora tivesse assento em desejos sinceros dos seus authors, a quem convinha, por seus commodos e particulares interesses, transferir a capital ao Puy de si. Nem destarte os habitantes do Puy se animarão a sair de sua a áthia, tanto que ainda agora não há um só edeficio concluido no novo local, apzar dos grandes empenhos e sacrificios da Presidencia actual, e das promeças vantajosas que lhes faz, convidando-os a edeficar, certos de serem os seus predios alugados por grossas sommas á expensas da provincia e do estado; o que a realizar-se é mais um acto antieconomico, e prejudicialissimo. Ouço dizer q' os propugnatores da mudança servem se tambem a illusão de autoação para effectuar-se somente a mudança da villa velha: porem é preciso attender que o negocio tem tomado um caracter serio: ninguem se

deve pois enganar com esse chamariz. Dous administradores iasuspeitos lhe fôrão abertamente contrarios: o Sr. Peretti negou-se sempre a raciona-lo, e o Sr. Matta aceitou facilmente a sua regição unanime d'assamblea do anno passado, e isto porque ambos vião nessa medida os danhos que hoje ahi ção o bem e far da provincia; ambos vião nella o arrastamento da capital para a cidade da Parnaíba, que virá a ser o uomatem dos esforços actuaes. Não quero com isso dar a S. Exc. este pensamento repellido, por destruidor de toda a provincia; mais vejo que da consunção da capital para o Pity, virá a preponderancia da norte sobre o sul, e uma vez conseguida ella e consequentemente infallivel é aquella; e disso trata eu tanto recio quanto esteu convencido, que o aniquilamento dos centros hade ser tal que algem dia o viajante passando por Ociras exclamará — *Campos ubi Troja fuit!*...

Fique pois entendido que os liberaes estão firmes nos seus principios. Não são os exclusivos auctores da ideia da mudança, nem se oppoem a elle systematicamente. Não sua intencão duvidar alguma, e entendem que convem ir ahi limitado as difficuldades; por um desejo que haja nisto toda a circumspecção, que se estelem os interesses riles da provincia; que se adopte o lugar que maiores vantagens offerecer para o futuro engrandecimento da capital e de seu commercio, que se attenda a maior commodidade de todos; que senão percipite, com gravame do principal povoado, e da maioria dos cidadãos, uma medida que só deve ter por norma a utilidade geral; que se estabeleçam bases solidas e perduraveis, e deixe-se que o tempo indique a hora da execução da ideia. Um passo que se dê com segurança neste sentido, é um grande serviço: foi isto o que os liberaes já disserão pelo seu orgão na imprensa provincial, e é o que sustentarão sempre. O negocio toca a todos; e pois não se invoquem paixões; não se fação accusações mal cabidas; nem se illuda a niuguem.

Valvamos ao assumpto.

Nego que seja o Pity o lugar mais proprio para ahi se collocar a nova capital, nem agora, nem nunca.

O que se procura com a transferencia da capital para a margem do Paruahi-ba?

Procura-se promover a navegação desse rio, que exsiste em abandono; e favorecer o commercio da Provincia, que é

assez acanhado: são estes os pontos capitales.

Pois bem; para que se realizem com segurança estes dous pontos, é ce ahi na necessidade que se procure quanto ser possa afastar a capital de competencia e rivalidade; e por isso collocar em lugar ahi que a navegação do rio, seja por lo ção a consequencia infallivel e immediata da medida, ahi de que por a promover o esport do fucto, e que por uma parte a topographia convide e facilite a commoção e commercio da maior extensão possible dos territórios, de fôrça que os povos riles estabelecidos se convirão desses melhoramentos e vantagens, e para ahi converção de preferencia a qualquer outra localidade.

Dão-se por ventura essas cousas em favor do Pity? Não.

Sabemos que o Pity não é a cidade que existe, e entre tanto, hão que ahi a margem do Parnaíba, nunca pôde progredir, nunca passou de uma villa inculta; porque tendo junto a si a excellentissima Caxias, ninguém se ahi se estabelecer para lutar com ella em contra a actividade commercial daquelle povoado. Ora, Caxias ha de ser ahi ahi a margem do Pity por hão vantagens que favorecem o transitio por entre; está assentada a margem aquem do Rapicuriú que vai desembocar na bahia do Maranhão, com cujo porto se tenta um activissimo commercio por via da navegação desse rio, já muito adiantada, e pre-entente hectada a vapor, e essas vantagens a tem constituido o emporio de todo o mercado dos vastos territórios do Maranhão, que lhe estão ao sul, e bem assim do geral desta provincia; sera pois possivel que a capital no Pity arruque de Caxias esse monopolio?

Não: pelo contrario vai se tornar mais dependente do seu mercado do que é hoje Ociras, porque muitos negociantes d'ahi ainda especulão para a Bahia, e d'ahi riuguem o frã senão para Caxias, e quando vá alguem directamente ao Maranhão hade ser sempre pelo intermedio de Caxias. A communicação de todo o sul do Piahy e Maranhão fica, sem a menor duvida, mais commoda para Caxias do que para o Pity.

Caxias pois conservara a sua preponderancia commercial, sem que o Pity lhe apresente obstaculo algum, antes hectará a nova capital sob a immediata tutela de Caxias, e sem que aproveite uma semelhante medida a provincia, só dalla obterá vantagens o Maranhão; e quando todo o sul e Leste do Piahy, que enclimão em si a

maioria da população, a maior riqueza, agricultura, industria, e commercio se não de ver summamente prejudicados, o norte nada adiantará se não ter mais parte de si os recursos administrativos, importando isto favor ao menor numero com injusto gravame ao maior; e ninguém dirá em boa fé que essa medida seja util, visto como é opposta as regras geraes de administração.

O local do Puy é tao inoproprio para nelle se collocar a capital, que, entre aquelles mesmos que contão lucrar com a execução dessa ideia, apparecem homens imparciaes que altamente a reprovão. De um honrado Sr. negociante de Caxias, homem experiente, e de animo justiceiro, sei que existe uma judiciosa apreciação a tal respeito, e sobre coasiste ao facto danoso a provincia pelo lado commercial, diz que realisado elle importará o estabelecimento de mais um viveiro de estrangeiros traficantes que para ali affairão de Caxias, de Maranhão e de outras partes para se roubarem esse pequeno commercio a retalho de que gostamos, e que elles ainda não têm tãõ estabelecido em Oeiras; e com effeito, d'isso esse caso provavel teremos de ver no Piahy os queixas e constantes das nações residentes nas praças do litoral contra esses invasores e usurpadores da nossa commercio a retalho: esta consideração não é de desprezar, porque a grandeza da cidade das inconveniencias com elle se tem no Puy, quando para ali se transfira a capital.

Se por esse lado a capital no Puy é inconveniente, por não favorecer o commercio da provincia, e antes o suga no todo a competencia e rivalidade de Caxias, tornando-se assim improficua uma medida que requer tantos sacrificios publicos e particulares, e o despendio de summas avultadissimas, não menos improveitosa é a mesma medida pelo lado de promover a navegação do Parnahiba.

A consequencia do estabelecimento da navegação deve ser a affluencia e concorrência ao mercado da nova capital: já ficou demonstrado que este caso se não dará em face da competencia, preponderancia, e adiutamento de Caxias. Sabemos muyto bem o estado de decadencia de nossas finanças para esperarmos que o governo tome apito sacrificar fundos com o intuito de promover e animar a navegação, até supplantar ou ao menos emparelhar a do Itapicuru: devemos tambem ter em vista que, ainda quando o patriotismo provincial chegasse a ponto de se empenhar nesse negocio com todas as suas forças, fallões capitalistas, e especuladores mesmo, que a tanto se animem, tendo pela frente a poderosa rivalidade de Caxias; e de mais conservando Caxias por sua localidade,

estado, e interesses, a concorrência commercial de que goza, e sendo-lhe ainda mais favoravel a capital do Piahy no Puy do que em Oeiras, ou em qualquer outro ponto, edobrarã de exações, augmentando as suas relações. Desenvolverá todos os seus recursos, empenhará capitães, de que pode dispor, e que nos fallão, para animar a navegação do Itapicuru a ponto de cubra-la, e até destruir qualquer tentativa que por ventura appareça para promover e animar a navegação do Parnahiba, porque esta lhe pode garrotear a influencia, abater a grandeza, e embahecê-la.

E quem haverá que tendo a sua parte todos os commodos para com facilidade fazer as viagens que lhe offerecer Caxias os abandone, e com o desejo de ver melhorado e progredir o Piahy, ou por espirito de especulação, e com vistas de maiores, porém duvidosos lucros, se empenhar a empenhar-se no desenvolvimento do litoral do Piahy, e com a mal explorada navegação do Parnahiba, continuando sempre com os interesses que lhe hade ocorrer a favor da capital de Caxias em favor do seu Itapicuru e da conservação do seu engratamento e vitalidade commercial? Tanto em muita duvida de que haja alguém que se anime a tamanhos sacrificios, que redimido em ramos fúteis, grande deliciação, e uma constancia elevada a subilo grão de patriotismo: se tivessemos desses homens o Parnahiba não existiria e abandonado; a nossa unica cidade do litoral teria se constituido o deposito, e interposto do commercio da provincia; uma estrada praticavel por carros, de Oeiras ao ponto mais proximo a margem do rio, já seria ha muitas trilhas: nesse ponto ter se hão criado armazens de deposito que abastecessem de genros de mercado não só Oeiras, como os vastos sertões da provincia, e os do Maranhão; para ali haveria affluencia a população e já teriamos um povoado que, com garantias de vantagens servisse de assento a capital, quando a experiencia demonstrasse a necessidade e o interesse de a tirar de Oeiras.

D'isto de todas estas considerações opto, que tanto agora, como em qualquer tempo a mudança de capital para o Puy criará obstaculos a ideia principal de promover a navegação do Parnahiba, e quando não fique esta destruída e aniquilada pela do Itapicuru, conservar-se ha amortecida, e misquilha.

Não é pois essa medida o caminho seguro de chegar se aos desejos dos melhoramentos da provincia: e custa a crer que haja quem sinceramente devalgue n'ella benefícios, a não serem em favor dos habitantes do Puy e suas immedições, e de alguns traficantes especuladores pela maior parte, senão totalmente, estrangeiros, que nos venhão roubar o nosso minguido commercio a retalho. O caminho da factura felicidade do Piahy: aquelle que deve abrir um manancial de prosperidade a toda a provincia, e conjunctamente aos centros da do Maranhão, aquelle que a preponderancia commercial de Caxias não lhe poderá embaraçar o progresso; aquelle que se porá por forças de imperiosas circunstancias fó a do alcance dessa poderosa rivalidade a quelle em fim que pode favorecer, animar, e abrigar a navegação do Parnahiba, e promover o adiantamento de ambas as suas margens, não é por certo o de collocar-se a capital no Puy: esse caminho já se despreza: um só passo se não dá para trilhá-lo, entretanto que se não recua ante os males incalculaveis que devesse provir da medida que se impugna, embora se damna que a 1ª cidade da provincia, e se leve o desanimo e o desgosto a maioria da população. Para por agora el-mando alto e bom som, que não é o Puy o lugar proprio para a nova capital, porque ella ali não promoverá a navegação do rio, e ainda menos favorecerá o commercio da provincia; sendo q' sobre tudo occorre não estar o lugar, preparado para receber em si a rede da administração.

Voltarei breve com o meu pensamento a respeito do caminho que entendo deveria ser trilhado pelos que querem despojar a vella Oeiras dos seus 90 annos de posse ao grão de capital, que lhe foi dado com a criação da capitania, e conservado com a elevação de provincia, e que há sustentado até hoje, adesperto das luctas reiteradas de seus antagonistas, coadjuvados por alguns filhos seus engratos.

M. C. B.